



## MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Fundação Universidade Federal do ABC

Comitê Gestor Institucional de Formação Inicial e Continuada de Profissionais do Magistério de Educação Básica

Av. dos Estados, 5001 · Bairro Bangu · Santo André - SP  
CEP 09210-580

### REGISTRO DE REUNIÃO – COMFOR

**Data:** 30/04/2014

**Horário:** 16h

**Local:** Sala de reuniões da ProGrad

**Participantes:** Lidia Pancev Daniel Pereira, Marcelo Zanotello, Maria Cristina Zomignan, Mirian Pacheco Silva Albrecht, Patrícia Del Nero Velasco, Roque Caiero, Virgínia Cardia Cardoso, Virgínia de Souza Slivar.

**Apoio administrativo:** Marcelo Sartori Ferreira

#### Síntese:

Professora Virgínia falou sobre o RENAFOR - Rede Nacional de Formação Continuada de Professores na Educação Básica. É uma rede formada pelas instituições de ensino superior e pelas universidades públicas e confessionais. A finalidade dessa rede é apoiar a política de formação que o MEC quer implementar. A política nacional de formação de profissionais do magistério é um decreto do MEC de 2009 que reserva uma grande quantidade de verba para subsidiar os programas, e dentro dessa política há uma ação denominada “20RJ”, que é a fonte de recursos para implementar os programas e ações. A ideia é que dentro de cada estado se estabeleça um fórum estadual permanente de discussão sobre a educação básica. Nesse fórum participam os reitores das universidades, o secretário de educação do Governo, as pessoas responsáveis por estabelecer as políticas. Em cada estado deve-se verificar as necessidades em termos de educação básica e propor ações. Há também o Comitê Nacional de Formação Inicial e Continuada dos Profissionais da Educação Básica – CONAFOR. É formado por representantes das secretarias do MEC e pelo Secretário de Educação. O objetivo é recolher as ações, torná-las programas e distribuí-las para os comitês gestores locais. O Comitê Gestor Nacional foi criado pelo MEC em 2011, por meio de portaria. Ficou estabelecido que cada universidade deveria criar seu Comitê Gestor Institucional. Em novembro de 2013 foi publicada nova portaria que substitui a de 2011. Apresentou a portaria de implementação do Comitê. Conforme estabelecido pela portaria, será preciso verificar quais são os cursos, programas e ações que interessam à UFABC, discutir se será viável no contexto desta Universidade e executar os programas. Há também para a UFABC a tarefa de pensar os rumos das licenciaturas. Há uma configuração obrigatória, estabelecida pela portaria, para formação do Comitê, formada pelos representantes das licenciaturas, UAB, ProGrad, ProEx, ProPG. O Pró-Reitor de Extensão, professor Daniel Pansarelli, manifestou sua preocupação com as ações exigidas pelo MEC, que até o momento estão vindo em termos de cursos de extensão, aperfeiçoamento ou especialização. O valor da verba é muito alto. O MEC deposita todo ano na conta da universidade um valor estipulado por ele. No ano passado foram depositados R\$ 400 mil, porém não foi executada nenhuma ação, e a verba foi devolvida. Para 2014 o recurso é em torno de R\$ 2 milhões. Recebeu a incumbência de indicar, até o dia 11 de abril, os cursos a serem oferecidos. Devido ao prazo muito curto, decidiu-se indicar os



Universidade Federal do ABC

cursos que foram levantados no ano passado. Foi feita uma reunião com o Reitor em fevereiro e sugerida a criação de um grupo executivo, contando com representantes da ProGrad, ProEx, ProPG, UAB e a professora Virgínia.

Professor Roque solicitou informações quanto às atribuições do Comitê Gestor, sobre o que pode e o que não pode ser feito. Sugeriu que os projetos a serem desenvolvidos pelo grupo executivo sejam apresentados a todos os membros do Comitê.

Professora Virgínia apresentou a proposta do MEC de R\$ 1.119.216,96 de verba da SEB, referente aos cursos oferecidos por esta secretaria. Os orçamentos desses cursos teriam de totalizar esse valor. E o valor de R\$ 1.105.200 pela SECADI. Estes 2 valores estão na conta da UFABC e coube à universidade a incumbência de decidir os cursos a serem indicados para oferta. Foram indicados os cursos de “Educação e Direitos Humanos”, “Gênero, Diversidade e Escola” e “Pro-Conselho”, este pela SEB e os dois anteriores pela SECADI. Foi estipulado em torno de R\$ 500 mil do valor da SEB e em torno de R\$ 556 mil para cada um dos dois cursos pela SECADI. Quando é feito o cadastro da universidade no sistema SIMEC, aparece um formulário para preencher os dados do coordenador do Comitê Gestor e os cursos que foram indicados pelo MEC para a universidade oferecer.

Lídia informou que em uma reunião ocorrida em novembro do ano passado, em Brasília, havia uma cartilha de cursos da SECADI, a qual sugeria que esses cursos fossem oferecidos pela universidade. A SEB sugeriu cursos na área de educação infantil. Questionou dizendo que a UFABC não oferece cursos nessa área. Responderam que isto seria corrigido, porém não foi feito.

Professora Virgínia listou os cursos indicados. Muitos deles são de especialização. Informou que poderão ser oferecidos os de extensão e de aperfeiçoamento, mas para os de especialização não será possível. Quando foi feita a indicação dos 3 cursos citados anteriormente, foi necessário apresentar também o número de vagas e o orçamento. Foi estabelecido o número de 250 vagas para cada um dos cursos “Educação e Direitos Humanos” e “Gênero, Diversidade e Escola”. Foi indicado todo o recurso disponibilizado pela SECADI para estes dois cursos. Lídia esclareceu que esta verba é somente para custeio, não sendo contabilizado valor para bolsas.

Professora Virgínia falou sobre estabelecer um calendário de reuniões, sugerindo ao menos uma reunião por mês. Informou que recebeu uma ligação da Secretaria de Educação Básica, solicitando indicação de uma pessoa para participar de uma política de formação de professores do 6º ao 9º ano. Pediu a indicação de nomes.

Professora Mirian parabenizou a professora Virgínia pelo cargo de Coordenadora Geral do Programa de Licenciaturas. Manifestou sua satisfação pela criação do cargo, embora tenha estranhado que os coordenadores das licenciaturas não tenham sido comunicados. Perguntou sobre o que aconteceu com a Portaria 653, de 26 de setembro de 2012, de criação do Comitê Gestor da UFABC. Para efeitos legais, o Comitê Gestor é o que consta nesta Portaria. Opinou que primeiramente é preciso revogar esta, para se instituir novos membros. Manifestou sua preocupação em aprovar qualquer projeto, devido à

falta de comunicação referente às verbas disponibilizadas. É uma questão de transparência da aplicação do dinheiro público.

Professor Roque propôs que cada coordenação envie uma CI à Coordenadora Geral, indicando os nomes de seus representantes no Comitê. Professora Virgínia informou que foram indicados os servidores da ProEx e da ProGrad, Lídia Pancev e Carlos Eduardo Rocha dos Santos, respectivamente, para participarem do Comitê. Lídia solicitou esclarecimento sobre o que será feito pela Gestão da ProGrad e o que será feito pela ProEx.

Professora Virgínia informou que recebeu um e-mail da SECADI a respeito de um documento enviado à UFABC em dezembro do ano passado. Este documento solicita que a UFABC participe do Programa de Formação Continuada para Gestores da Educação do Bolsa Família. A SECADI enviou uma solicitação de que a universidade oferecesse um curso de especialização em “Educação, Pobreza e Desigualdade Social”. Na ocasião o Reitor respondeu que não poderia indicar um coordenador naquele momento, por estar em período de mudança de gestão, mas que a universidade tinha interesse em participar do programa. Para que o curso seja oferecido como especialização, será necessária a aprovação nos Conselhos Superiores.

Lídia informou que o professor Daniel Pansarelli conversará com a professora Virgínia a respeito de uma verba da 20RJ que será utilizada para outro programa do Governo Federal, denominado “Pacto do Ensino Médio”. Este programa também trata da capacitação de professores, no entanto será preciso averiguar porque ele não necessita de aprovação do COMFOR.

Professor Roque solicitou que os documentos referentes ao Comitê Gestor sejam encaminhados aos membros, tais como: atas das reuniões, portarias, bem como todas as atividades e projetos relacionados com as licenciaturas, capacitação de professores etc.

Professora Mirian sugeriu, como forma de dar maior transparência, convidar professores que tenham interesse em coordenar os cursos a serem oferecidos e depois fazer uma seleção.

Professora Virgínia respondeu que irá repassar aos membros os documentos referentes ao Comitê. Falou da importância de criar uma página do grupo. Informou que comunicará sobre a data da próxima reunião.

**Edna Maria de Oliveira Loureiro**

Assistente em Administração da Pró-Reitoria de Graduação